

Servidores de Patos iniciam greve geral dia 5 de abril



Depois de não terem suas reivindicações atendidas pelo prefeito Dinaldo Filho(PSDB), os servidores de Patos deliberaram em assembleia geral entrar em greve a partir do dia 5 de abril por tempo indeterminado.

A assembleia foi realizada no Auditório da Associação Comercial de Patos, que se tornou pequena para o número de servidores que compareceram.

Das dez reivindicações apresentadas o prefeito não atendeu nenhuma, sendo as principais, o reajuste salarial de 20% retroativo a 1 de janeiro de 2018, onde o prefeito argumentou que não tem como atender devido a lei de responsabilidade fiscal e o índice prudencial que está ultrapassado. A segunda proposta foi a implantação das progressões horizontais e verticais de mais de 500 servidores da saúde. Ele sequer nomeou a representação da prefeitura no Conselho de Acompanhamento do PCCS da saúde. O

terceiro ponto em relação a Isonomia salarial entre as mesmas categorias e a proposta dele foi retirar dos que já recebem para dividir com os que ganham menos. E em relação a implantação da insalubridade para auxiliares de serviços e merendeiras, ele afirmou que iria contratar um perito de sua confiança para fazer outro laudo. Como se não bastasse, ainda mencionou que todos os direitos dos servidores iriam passar por revisão, inclusive a insalubridade de quem já recebem, os locais de trabalho, como também a jornada de trabalho.

Incentivo adicional para agentes de saúde e endemias, entrega do EPI para todos os servidores que trabalham em locais insalubres, condições dignas de trabalho, pagamento do PMAQ, também ficaram apenas nas promessas.

Na discussão com os servidores na assembleia como nada foi oferecido de contra proposta, a decisão foi greve por tempo indeterminado.

**GREVE
5 DE ABRIL**

Dia 5 de abril a concentração será em frente ao SINFEMP
Todos os servidores, com exceção dos professores, estarão em greve a partir do dia 5 de abril e devem comparecer ao SINFEMP para poderem assinar o ponto e participar das atividades que serão realizadas todos os dias.

SINFEMP FARÁ ASSEMBLEIA GERAL DE PRESTAÇÃO DE CONTAS NO MÊS DE MAIO EM PATOS



Seguindo o que determina o Estatuto será realizada assembleia geral do Sindicato dos Funcionários Públicos Municipais de Patos e Região para fazer a prestação de contas da entidade para todos os associados.

Além da prestação de contas, também será feita uma avaliação da Campanha Salarial 2018 em Patos e nos demais municípios da base territorial.

A presidente da entidade, Carminha Soares, destacou que as

demandas apresentadas pelos servidores e repassadas aos gestores municipais através do sindicato sempre esteve na ordem do dia, especialmente a implantação da insalubridade e reajuste salarial e caso os gestores não atendam, serão todos acionados na justiça.

AUXILIARES DE SERVIÇOS E MERENDEIRAS DE PATOS ACIONAM A JUSTIÇA



Mais de 300 auxiliares de serviços estão entrando com ações na justiça para garantir a implantação da insalubridade em seus contracheques no grau médio de 20% conforme laudo feito pelo engenheiro do trabalho.

A Prefeitura recebeu os requerimentos individuais de cada servidor, acompanhado do laudo de insalubridade desde o dia 8 de novembro de 2017 e, no entanto, se nega a implantar esse direito, que está assegurado pela Lei 4.458/2015, aprovada pela Câmara e sancionada pela ex-prefeita Francisca Mota.

ATO EM DEFESA DA MULHER E CONTRA A VIOLÊNCIA



Na terça-feira, dia 20/03, quando se completou sete dias do brutal assassinato da vereadora carioca Marielle Franco (PSOL) e do seu motorista Anderson, milhares de pessoas realizaram atos de homenagens por diversas cidades do Brasil.

Em Patos, um ato ecumênico aconteceu na Praça Getúlio Vargas, Centro, e contou com representantes de movimentos sociais e com cidadãos conscientes do que representa o assassinato de alguém que tem uma história de vida voltada às causas de respeito aos direitos fundamentais dos seres humanos.

No momento de ascensão do ódio difundido em redes sociais através de pessoas com ideias fascistas também serviu de alerta, conforme ressaltou a presidente do SINFEMP, Carminha Soares.

SINFEMP convoca servidores da saúde para entrar com ações



Os servidores lotados na secretaria municipal de saúde de Patos estão tendo prejuízos com a não implantação das progressões horizontais e verticais de acordo com o Plano de Cargos, Carreira e Salários, onde assegura esse direito.

Os requerimentos foram feitos e no entanto a prefeitura se nega a implantar esse direito desde o início do governo Dinaldo Filho (PSDB) e diante da situação, todas as categorias que tem direito às referidas progressões serão convocadas para entrarem com as ações na justiça.

DINALDO FILHO FEZ OPÇÃO PELA CONTRATAÇÃO SEM CONCURSO PÚBLICO



Com 15 meses de governo, o prefeito de Patos já demonstrou que gosta mesmo é de contratar e comissionar sem a realização de concurso público.

O município chegou a ter 1.602 contratados e comissionados em 2017. Em dezembro o prefeito exonerou todos, mas no Sagres de janeiro de 2018, já chegou ao número de 900, sendo 519 contratados e 381 comissionados.

Com esse inchaço na folha, o prefeito não quer atender as demandas dos servidores do quadro efetivo que chega a 2.260 no município, no tocante a melhorias salariais, como também de condições dignas de trabalho.

Além disso, o gestor se negou a receber os servidores no dia 06 de março, no lançamento da campanha salarial, tendo na ocasião, o sindicato exigido a presença de alguém do executivo e foi atendido pelo vice-prefeito Bonifácio Rocha (PPS).



AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS SE MOBILIZAM E PROJETO DE LEI É RETIRADO DA CÂMARA

Em sessão realizada na Câmara Municipal de Patos na última terça-feira, dia 27 de março, o representante do SINFEMP, José Gonçalves, fez uso da Tribuna Livre e discordou do PL que trata do pagamento do incentivo adicional aos ACS e ACE de Patos, onde em seguida o líder do governo solicitou a retirada do referido projeto para que fosse constituída uma comissão e fazer os ajustes necessários.

Além do pagamento do incentivo, as categorias dos ACS e ACE reivindicam a implantação das progressões horizontais e verticais, a inclusão no PMAQ dos ACE, condições dignas de trabalho, entrega completo do EPI- Equipamento de Proteção Individual e do fardamento.



Enquanto os agentes comunitários de saúde trabalham com 150 famílias e 750 pessoas, os agentes de combate às endemias trabalham com número de imóveis de 800 a 1.000 unidades habitacionais abertas e habitadas e tem que fazer 25 visitas diárias, sendo impossível cumprir metas que chegam a 95% estabelecidas no PL.

CARTÃO NÃO RESOLVE VIDA DE SERVIDOR

Tentando passar uma imagem que está atendendo as demandas dos servidores municipais de Patos, o gestor municipal vem apresentar um cartão de crédito como se fosse resolver a vida de centenas de servidores, que em sua maioria, já tem empréstimos consignados junto as instituições financeiras, devido a política perversa de congelamento de salários e gratificações, não implantação da insalubridade, das auxiliares de serviços e merendeiras, como também a não implantação das progressões horizontais e verticais dos servidores da saúde. Boa iniciativa da Associação Comercial de Patos, mas para o servidor comprar terá que ter salários dignos.

PAUTA DE REIVINDICAÇÕES ENTREGUE AO GESTOR MUNICIPAL

1. Revisão Salarial Geral de 20% para todas as categorias retroativo a janeiro de 2018;
2. Implantação da insalubridade para auxiliares de serviços e merendeiras;
3. Implantação das progressões horizontais e verticais dos servidores da saúde, como também o cumprimento do PCCS da categoria;
4. Isonomia Salarial entre servidores que pertencem as mesmas categorias;
5. Entrega do EPI-Equipamento de Proteção Individual;
6. Pagamento dos Precatórios aos 1.250 servidores;
7. Realização de Concurso Público para 1.000 vagas;
8. Plano de Cargos, Carreira e salários para as categorias que ainda não tem;
9. Contra o Assédio Moral nos locais de trabalho e condições dignas de trabalho;
10. Pagamento do Incentivo Adicional aos agentes de saúde e endemias e o PMAQ aos servidores que tem direito.

DIREITO DE GREVE

A Greve é um direito dos servidores públicos municipais e mesmo diante da pressão exercida pelo prefeito, de que a greve é ilegal, sem ainda a justiça ter dado nenhum parecer, mostra o perfil dessa gestão, que ao invés de atender as reivindicações, partem para ameaças como se os servidores não fossem conscientes de sua luta.

Todos os procedimentos jurídicos estão sendo adotados e a greve terá início no dia 5 de abril em Patos, com exceção dos professores municipais.

O prefeito não fala a verdade quando afirma em entrevista que está pagando as progressões horizontais verticais, o 14º salário aos ACS e ACE, pois, sequer a lei foi aprovada na Câmara, como também a entrega do

EPI a todas as categorias, onde a maioria dos servidores não receberam.

Se o prefeito contrata praticamente mil servidores sem concurso, tem dinheiro para conceder as reivindicações dos 2.260 servidores efetivos.

